



# CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: PRÁTICAS NA INSERÇÃO POR ENFERMEIROS NA ATENÇÃO INTENSIVA NEONATAL

**Autores:** Higor Pacheco Pereira<sup>1</sup>, Izabela Linha Secco<sup>2</sup>, Mitzy Tannia Reichembach Danski<sup>3</sup> **Orientador:** Débora Maria Vargas Makuch<sup>4</sup>

1-3 Universidade Federal do Paraná, Hospital Pequeno Príncipe, 4- Faculdades Pequeno Príncipe  
*higor.pachecopereira@hotmail.com*

## INTRODUÇÃO

O Enfermeiro possui um papel fundamental na assistência ao recém-nascido (RN), em relação à terapia intravenosa o que permite a tomada de decisão na escolha dos melhores dispositivos intravenosos, como por exemplo o cateter central de inserção periférica (CCIP), desde sua indicação, inserção e manutenção<sup>1</sup>.

## OBJETIVO

Identificar o conhecimento dos enfermeiros quanto à inserção do CIPP em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

## MATERIAL E MÉTODO

Estudo exploratório descritivo, realizado em uma UTIN de um hospital pediátrico de referência. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado em escala Likert, elaborado com base em referenciais teóricos sobre a temática, a análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva, através do programa estatístico SPSS.

## RESULTADOS

Dos 14 enfermeiros entrevistados, 71,0% possuem curso de habilitação em CIPP, onde 92,9% avalia as condições clínicas do paciente, 100,0% faz uso de equipamentos de proteção individuais e realiza técnica de inserção de forma asséptica e estéril, 93% solicita confirmação da posição do cateter através de radiologia, bem como a interpretação do resultado, 28,4% no momento da inserção, não traciona ou reintroduz o cateter e 92,9% relataram que o paciente deverá estar monitorizado e também obtêm facilidade para discussão sobre a indicação do cateter com a equipe médica.

## CONCLUSÃO

Atualmente o CIPP é uma tecnologia inovadora, cada vez mais necessário nas UTINs sendo um desafio que demanda dos profissionais conhecimento teórico e prático a fim de evitar complicações, o que requer boas práticas através do seguimento de cuidados indispensáveis na assistência neonatal.

## REFERÊNCIAS

Borghesan NBA, Demitto MO, Fonseca MM, Fernandes CAM, Costetrano RGS, Higarashi IH. Cateter venoso central de inserção periférica: práticas da equipe de enfermagem na atenção intensiva neonatal. Rev Enferm UERJ. 2017; 25 (28143) p 1-7.